



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

POSSE DO NOVO MINISTRO
DO PLANEJAMENTO,
JOÃO BATISTA DE ABREU

Palácio do Planalto
22 de janeiro

O novo Ministro do Planejamento recebe duas recomendações especiais do Presidente: conter as despesas e reduzir o déficit público.

18 de janeiro — O Banco Mundial divulga relatório onde adverte que, no Terceiro Mundo, a dívida externa ameaça a sobrevivência das democracias mais novas e frágeis.

19 de janeiro — O Citicorp anuncia um prejuízo de US\$ 1,4 bilhão, em 1987, por causa da moratória da dívida externa do Brasil.

22 de janeiro — Assume a Secretaria do Planejamento João Batista de Abreu, em substituição a Aníbal Teixeira, que demite-se acusado de corrupção.

Cumpre-me agradecer, em primeiro lugar, ao ministro Aníbal Teixeira, que deixa a Pasta do Planejamento, depois de prestar relevantes serviços ao Governo.

Foi o ministro Aníbal Teixeira iniciador de grandes programas sociais de massa, destinados às camadas mais pobres, quando mobilizou comunidades e voluntariado em todo o Brasil, onde são os responsáveis pelos beneméritos resultados da Secretaria de Ação Comunitária.

Trabalhador infatigável, com grande determinação, organizou o Programa de Ação Governamental e o Plano de Metas. Por outro lado, coordenou o primeiro orçamento unificado do Brasil, que foi aprovado pelo Congresso Nacional e hoje estamos executando. Sai o ministro Aníbal Teixeira para dedicar-se à campanha eleitoral para a Prefeitura de Belo Horizonte, cumprindo a sua vocação política, que o fez deputado por duas vezes, e destacado participante da política mineira.

Meus votos de felicidade pessoal e de êxito em suas novas tarefas.

Substituí o ministro Aníbal Teixeira o doutor João Batista de Abreu. Brillhante mineiro, com larga visão e experiência administrativa, comprovadas em numerosas funções que ocupou no serviço público, destacadamente na Secretaria de Planejamento e no Ministério da Fazenda, onde foi secretário-geral e chefe da Assessoria Econômica.

Meu amigo há muitos anos, acompanhei sempre o seu trabalho, seu equilíbrio, sua competência, sua capacidade de formar e participar de equipes. E, tenho certeza, muito ajudará o Governo em perfeita coordenação com o Ministério da Fazenda, no planejamento e na execução da política econômica e financeira do Governo.

As determinações que lhe transmiti foram no sentido de acompanhar o fiel cumprimento do orçamento, controle do déficit público, de combate à inflação e de compatibilização de nossas disponibilidades com as nossas necessidades, dentro de um sistema de prioridades, sem esquecer que nossa meta básica é sempre o crescimento econômico.

A harmonia e integração da equipe econômica e a colaboração de todos os ministros, com absoluta lealdade às diretrizes do Presidente da República, assegurarão o êxito da política de austeridade necessária ao equilíbrio das contas públicas e ao sucesso do programa governamental.

Desejo ao ministro João Batista de Abreu êxito em sua nova missão, missão para a qual possui todas as qualidades. Ele contará sempre, no seu trabalho, com o incentivo e com o apoio e colaboração do Presidente da República.